

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXX
EDIÇÃO 04
DOMINGO, 24.01.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



VIVA

O PODER DE
TRANSFORMAR
2 TIMÓTEO 1.7

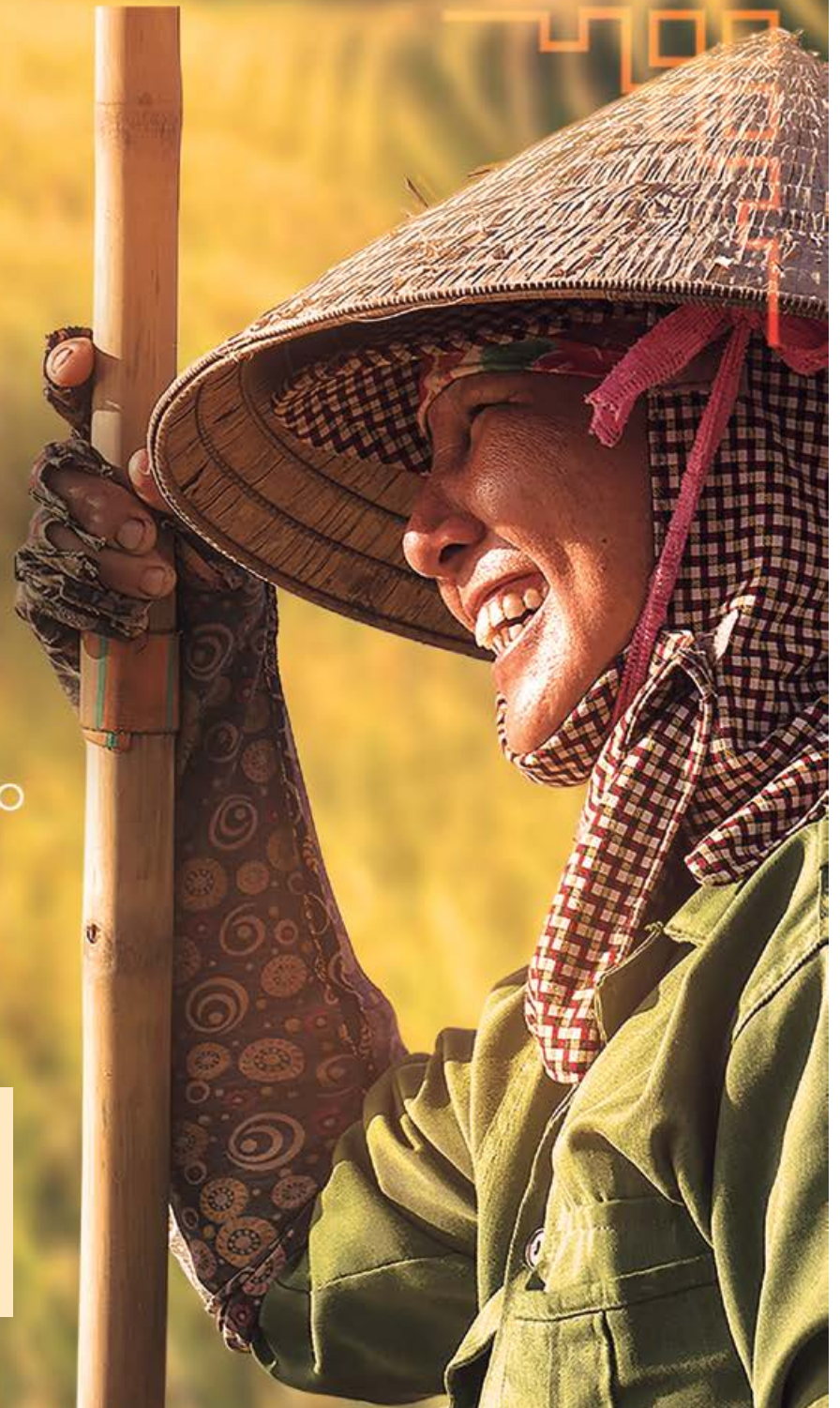
LANÇAMENTO DA
CAMPANHA
MISSÕES MUNDIAIS

30 JAN | 19H30

TRANSMISSÃO PELO
CANAL JMM



A agência missionária para os povos estrangeiros da Convenção Batista Brasileira pretende mobilizar e despertar Igrejas de todo o país para anunciar o Evangelho a todos os povos e nações, missão com a qual está comprometida há 113 anos. Saiba mais sobre a campanha na página 11.



Reflexão

OJB 120 anos

Republicamos mais um texto da edição do centenário. Confira!

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Lembranças

CB do Planalto Central apresenta retrospectiva de 2020

pág. 12

Notícias do Brasil Batista

Mensagem de amor

Missão hospitalar da CB Carioca leva musical ao Lar Batista do Idoso

pág. 13

Observatório Batista

Do mundo VUCA ao mundo BANI!

Artigo fala de mudança cultural por causa da pandemia

pág. 15

EDITORIAL

Tempo de clamar



“Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim sucederá (Mc 11.24).

Acreditamos sempre, que na virada de um ano para o outro, as coisas mudarão como “num passe de mágica”. Por mais que saibamos que não funciona desta maneira, nós ficamos esperançosos de que os problemas e as dificuldades simplesmente fiquem para trás.

Com relação à pandemia da COVID-19 é a mesma coisa. Como queríamos que este mal, que tem ceifado a vida de muitos e alterado a nossa rotina, tivesse ficado no tão estranho ano de 2020, não é mesmo?

Mas já estamos em janeiro de 2021. Para ser mais exato com os irmãos, escrevi este editorial no dia 15 de janeiro, pela manhã, por volta de 10:40. Ou seja, metade do mês já foi embora e a pandemia segue em todo o mundo. Além disso, após as festas de fim de ano, o número de casos aumentou muito. Boa parte do país ficou em alta, como mostrou o mapa de informações de um consórcio feito por veículos de imprensa.

Para agravar a situação, a saúde em Manaus entrou em colapso. Os hospitais não tinham como comprar respiradores, o que não afeta somente os infectados pela COVID-19, mas todo o funcionamento das alas hospitalares. Pacientes

tiveram que ser transferidos para outros estados e decretou toque de recolher, tamanha a gravidade da situação. Os médicos ficaram desesperados.

Em contrapartida, a esperança de termos vacina ainda neste mês. Independente do país de origem ou laboratório devemos ficar felizes pois, em pouco tempo, cientistas ao redor do mundo conseguiram preparar a medicação. Glória a Deus pela vida destes profissionais, que estão dando o seu melhor.

Não é momento de politizarmos essas questões. É momento de união. Do povo de Deus, em oração, clamor, súplica, para que esta situação de pandemia seja cessada e que a vacina faça o efeito esperado. Como brasileiros, de apoiar

instituições como Fiocruz e Instituto Butantan, que fazem parte do processo de criação das vacinas.

É importante também compartilhar apenas notícias verdadeiras. Acredito que nem precisaríamos falar disso, mas, num tempo de *fake news*, precisamos falar o óbvio. Então, verifique antes de compartilhar, pesquise em veículos de credibilidade.

Continuemos em oração, sem cessar, pois o Senhor já ouviu nosso clamor e está agindo.

Tudo vai ficar bem!

Que Deus te abençoe. ■

Estevão Júlio

jornalista, secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412. Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesar Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

Intervalo entre a Alfazema e o Incenso

Pr. Julio Sanches

O intervalo foi de apenas três horas. Culto matutino, constando em sua ordem a apresentação de um bebê. Toda a família participava da cerimônia. Cerimônia simples, repleta de significados, alegria pela chegada de uma nova vida ao seio da família e da Igreja. O coro e a Congregação sempre cantavam o hino 610 do Hinário para o Culto Cristão (HCC). “Senhor, em tuas mãos, em tuas mãos paternas, em tuas mãos eternas, queremos colocar tesouro tão querido! Oh, guarda sua vida! O filho que nos deste nós vimos consagrar.” Momento emocionante aquele em que a mãe passava às mãos do pastor, o seu tesouro. Normalmente, o bebê estava protegido por uma manta bordada pela vovó. Sentia-se o aroma da alfazema que envolvia o ambiente. A alfazema impregnava todos os familiares e o ambiente da Igreja. Após a oração de dedicação, o pastor

sempre devolvia o bebê ao pai, reafirmando a verdade de que cabia aos dois, demais membros da família e a Igreja a responsabilidade de amparar, educar e servir de exemplos àquela pequena vida. Gente nova no berçário e mais alegria a envolver o rebanho.

Ainda durante a mensagem daquela manhã, o pastor recebeu a notícia de que o corpo do adolescente que tinha morrido dias antes, afogado, havia sido encontrado, em avançado estado de putrefação. O sepultamento seria realizado no início da tarde. Caberia ao pastor dar assistência às ovelhas entristecidas e transmitir aos presentes mensagem de consolo e esperança. Pessoas que morrem por afogamento, após alguns dias nas águas, entram em estado de putrefação, exalando odor insuportável. Para amenizar o ambiente é comum, no interior, queimar incenso aromático, onde os recursos funerários são escassos. O cerimonial é limitado, o tempo abreviado,

o que aumenta a dor gerada pela perda. A urna é lacrada, diminuindo assim as lembranças da pessoa querida. Na memória da família e da Igreja restam vagas lembranças da pessoa amada.

Cabe ao pastor trazer à família e aos presentes uma palavra de esperança e consolo. Faz parte do ministério interagir para que a dor seja suave. Não é fácil! Mas foi assim que Jesus procedeu à beira do túmulo de Lázaro. Jesus usou a esperança da ressurreição para acalmar os corações das irmãs de Lázaro e reativar a fé naqueles que estavam presentes.

Caso fosse possível transferir a fragrância da alfazema e substituir o forte odor do incenso, traria a todos momentos de alegria. Mas a morte traz no seu manto fúnebre a verdade de que a vida é fugaz ao levar-nos de volta ao pó. Ao longo da caminhada ela desfaz a fragrância da alfazema, até que o odor forte do incenso aromático, queimado para

suportar o indesejável, seja vencido. O incenso queimado nos revela a realidade do que realmente somos: “Tu és pó e em pó te tornarás” (Gn 3.19b). Todo orgulho humano, toda empáfia que alimenta a vida, se desfaz quando os amigos e familiares precisam queimar incenso para suportar a nossa despedida. Ao pastor fica a lição de que o ministério traz em si o aroma da alfazema, quando as ovelhas são amadas e cuidadas, com carinho. Tudo é festa e alegria. Mas quando o incenso precisa ser queimado, o pastor há que ter a consciência limpa de que todas ovelhas foram amadas com igual intensidade. O incenso queimado não diminui as ações de que algumas ovelhas foram rejeitadas, odiadas, desprezadas, quando deveriam ter sido amadas com maior intensidade. Quanto maior a putrefação do rebanho, maior há que ser o amor pastoral às ovelhas, até que a alfazema volte a dominar o ambiente, com seu aroma refrescante. ■

Encontros notáveis - Série I

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Daremos início a narrativa de uma série de testemunhos sobre pessoas, as quais num dado momento foram impactadas a partir de um encontro reparador. Essas experiências individuais servirão para comprovar que sempre há esperança para os diversificados desafios, os quais a humanidade precisa enfrentar no seu cotidiano, ainda que pareçam intransponíveis.

Todos nós somos agraciados com o dom da fé, mas, assim como um músculo que precisa ser exercitado para poder se fortalecer e crescer, assim, também acontece com ela. Neste caso, para a estimularmos, será necessário ouvir os relatos, repetidas vezes, até que a Palavra rompa as barreiras do intelecto e

atinja as profundezas da nossa alma (Rm 10.17).

Os evangelhos sinóticos narram a história de uma mulher que estava acometida por uma enfermidade havia 12 anos (Mt 9.20-22; Mc 5.24-34; Lc 8.43-47). Ela gastou todas as suas economias buscando o auxílio de médicos, nos quais pudessem resolver o seu dilema, contudo, sem obter nenhum êxito. Permanecia da mesma forma e para piorar a sua situação, além de doente, estava falida. Uma hemorragia incessante, desconfortável que a obrigava a viver isoladamente. Ela não perdeu apenas a sua saúde, mas, a esperança, a dignidade e a sua autoestima. O que lhe restou foi apenas a sua fé. Quem sabe você não esteja atravessando uma fase parecida?

Um belo dia, Jesus visitou a sua cidade e ela decidiu ir ao seu encontro,

entretanto, havia um tremendo entrave a ser vencido. Uma multidão cercava o Nazareno e formava uma verdadeira muralha humana, a qual a impedia de se aproximar dele. Ela conseguiu furar aquele bloqueio, tocar nas suas vestes e é curada instantaneamente.

A experiência vivida por essa mulher tem muito a nos ensinar. A resposta para o seu dilema estava em Jesus e ela reconheceu que precisava tomar a iniciativa. Sair de sua zona de conforto, que, nesse caso, seria a sua própria casa, talvez a sua cama. Assim como ela, nós também, na hora da aflição, precisamos muitas vezes ir ao encontro do Senhor. Buscar a sua face. O poder está nEle, totalmente disponível ao alcance de todos. Em alguns momentos, decidir buscá-lo não será o bastante. Ela se levantou e foi para

a rua, mas, ainda havia um obstáculo entre ela e o seu objetivo, a multidão. Mais do que buscar, para quem deseja ser impactado pelo poder de Deus, precisa perseverar e não deixar que as “multidões” o façam desistir. Em meio a dezenas de pessoas, naquele momento, apenas ela foi curada, mesmo chegando depois. Não existe fila de espera para aquele que decide buscar a Deus de todo o seu coração (Jr 29.13).

Portanto, quero encorajá-lo a imitar a atitude nobre dessa mulher. Você não precisa de fórmulas mágicas ou de recursos relevantes, mas, apenas colocar a sua fé em ação. Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente, por isto, lhe afirmo, categoricamente, que há poder nEle para transformar a sua vida. Disse Jesus: “Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz” (Lc 8.48). ■



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

“Compartilhemos graça e misericórdia!”
Neste tempo de incertezas e temor,
Em meio à pandemia e tantas mortes,
Solução só em Cristo, o Salvador.

Soluções da ciência são precisas;
Vacinas estão sendo descobertas.
Porém, ainda é tudo nebuloso
E as consequências são incertas.

É um vírus devastador e mortal
Destruindo vidas, aos milhões,
Deixando as famílias enlutadas
E angústias em milhões de corações.

Nos quatro cantos do planeta há choro,
Luto, desespero e muitas dores.
Nas cidades, milhares de funerais:
Um verdadeiro cenário de horrores.

Entretanto há outro vírus bem pior:
O pecado no qual este mundo jaz.
Iniquidade, idolatria e os vícios;

O homem só fazendo o que lhe apraz.

E então vão para os bares beberem,
Às baladas e às praias em multidões.
Não usam álcool em gel nem máscaras
E formam enormes aglomerações.

E então vem uma grande rebordosa:
Segunda onda desta terrível doença.
Para um povo que não teme ao Senhor
Esta é a inexorável sentença.

Os governantes ficam brigando entre eles
Não têm planos definidos e arrojados.
E quem vai sofrer as consequências
Serão os mais pobres, os coitados!

Mas nós, os Batistas brasileiros,
Em meio a tanta briga e desgraça.
Temos a mensagem do Evangelho:
É Deus demonstrando a Sua graça.
Para os que estão desalentados,
Vitimados em meio a esta discórdia.
Apresentemos boas novas, salvação,
Deus agindo com Sua misericórdia.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Maior é o que serve

“O maior dentre vós será vosso servo” (Mt 23.11).

O discurso de Jesus sempre foi revolucionário e desafiador. Os Seus seguidores o chamavam de Mestre e Senhor. E, também, se preocupavam, procurando exercer posição de liderança entre seus companheiros. A proposta de Jesus, em meio à luta pela liderança foi: “Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros. Quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido” (Mt 23.11-12).

O ensino de Cristo continua bíblico e válido. Porque a nossa vaidade con-

tinua a prejudicar nossa humildade. Jesus declarou: “Os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles... Mas entre vocês não deve ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros... Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida para salvar muita gente” (Mt 20.25-28).

A afirmação de Jesus é absolutamente clara: “Eu sou o bom Pastor - o bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. Eu estou pronto para morrer por elas” (Jo 10.11)... “Ninguém tira a minha vida de Mim - eu a dou por Minha própria vontade” (Jo 10.18).

De Deus Pai, Filho e Espírito Santo
Mostremos a Verdade e o Amor.
Preguemos que Cristo é a Esperança
Para salvar o perdido pecador.

Compartilhemos: “Só Cristo Jesus salva!”
É o único caminho para redenção.
Ensinemos que todos se abstenham
Dos males deste mundo em confusão.

E também confiemos na Palavra:
Tudo isto é profecia se cumprindo.
Digamos Maranata, Maranata,
Sonhando com a Igreja subindo.

“Compartilhemos graça e misericórdia!”
Este ano é o tema da Convenção.
Que através de cada Igreja Batista
A mensagem chegue a toda nação! ■



Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

A vida é difícil para a maioria das pessoas. No Brasil, a maioria esmagadora população é pobre. Desprovidos de acesso à boa educação, serviço de saúde, bons empregos e salários etc. Muita gente no Brasil ainda não tem saneamento básico. Há fome no Brasil! Extrema pobreza, miséria etc. O Brasil é um país racista, preconceituoso, machista etc. Ou seja, o *status* do nosso país não é bom. Diferentemente da Europa, onde países retratam o inverso. Exatamente por isso, muita gente pensa em imigrar. Eu tenho primos que fizeram isso recentemente e tenho a certeza de

que eles tomaram uma sábia decisão.

Há muitas coisas boas surgindo. Uma coisa excelente que pretendo fazer em 2021 é atividade física. Academia, caminhada etc. Mudar a minha alimentação, trocar *fast food* por arroz, feijão, carne, legumes, verduras. Os amigos também são muito importantes. Eles nos fortalecem. Amizade sem interesse, mas amizade pelo prazer da companhia do amigo, das conversas, dos conselhos etc. E a nossa família, façamos o possível para vivermos em paz, em harmonia com eles. Os pais são sagrados. Idem os irmãos, avós, tios, primos etc. Tem tanta gente que gostaria de ter uma família. Valorize a sua família!

O prazer da vida está em amar e ser-

mos amados. O amor é essencial. Sem amor, nada somos. Sem amor, não há valor. O amor abraça, é afetivo, acolhedor, perdoador, incentivador, o amor tudo sofre, crê e espera. Eu adoro amar. E adoro ser amado. Já tive atos de amor significativos. Aliás, o ministério pastoral é feito de atos de amor. Pastor precisa gostar de gente, precisa ser excelente para ouvir, ter paciência de Jó, mansidão de Jesus. Exige renúncia, compreensão, zelo etc. Ninguém nasce sabendo amar. O amor é ensinado, é aprendido. Se você estiver disposto a aprender a amar, nada o impedirá de exercitar esse gesto. E o amor é valorizado universalmente. Em qualquer lugar do mundo, as pessoas de um modo geral se familiarizam com o amor.

Eu tenho 38 anos. E já ouvi de pessoas mais velhas que a vida é curta. Diante desse conselho, devemos aproveitar a vida absorvendo aquilo que ela nos oferece de bom, que trará benefício, vai agregar as nossas vidas e a vida dos outros. Pense em como você pode melhorar para si e para a vida do seu semelhante. Se você é explosivo seja mais calmo. Se você é apressado seja mais paciente. Se você é egoísta seja mais generoso. Se você é brigão seja mais pacífico. Se você é invejoso alegre-se com o que você tem. Se você é vingativo não revide. Agindo assim, a nossa vida será melhor e a dos outros também. Nisso sabemos o prazer da vida, sermos felizes e fazermos os outros felizes. ■

Teologia da vacina

Hudson Galdino da Silva

pastor da Segunda Igreja Batista em Cabo Frio - RJ

O Brasil, segundo informações, é mundialmente respeitado e admirado pelo plano nacional de imunizações, sendo referência para o mundo como país capaz de imunizar sua população com vacinas contra várias doenças. São, aproximadamente, 27 vacinas disponíveis para a população, como por exemplo, sarampo, caxumba, rubéola, tétano, tuberculose, febre amarela, difteria, coqueluche etc.

Não é minha área, mas pelo que li, as vacinas, pelo menos algumas delas são produzidas com os chamados micro-organismos que foram modificados ou atenuados que passam a ser menos prejudiciais e que produzem proteção. Também existem vacinas de micro-organismos inativos ou mortos. Dizem os especialistas, então, que as vacinas podem ser replicantes e não replicantes, ou seja, micro-organismos atenuados ou mortos. Às vezes são produzidas vacinas combinadas, que possuem mais de um micro-organismo. As tecnologias usadas são as mais avançadas possíveis.

Vivemos um tempo ímpar na história. Vivemos um tempo de pandemia, que é o processo quando uma doença se torna global, está presente no mundo todo. Um ano que a COVID-19 tem ceifado vidas, trazendo medo e incertezas. Vivemos a era da informação, da desinformação, e a pior de todas a era da "intoxicação", que é a intoxicação pela informação maldosa. A população, que sempre foi "especialista" em futebol, política, e talvez alguns outros temas, se tornou neste tempo "especialista" em vírus, imunidade, farmacologia, vacina, enfim. São muitas as informações que nos chegam.

Então, aproveito o momento para também me atrever a escrever sobre vacina, não na condição de epidemiologista, é claro. Muito menos na condição de cientista. O que poderia, talvez me atrever a escrever na condição de político, mas deste mal estou imune. Escrevo, portanto, na condição de observador e de quem gosta de refletir, sempre que possível à luz do que considero mais precioso que é a revelação do Senhor, sua palavra.

O que a vacina nos ensina? Qual é a teologia da vacina?

1. Vacinas nos ensinam a acreditar, a ter esperança, a buscar um porto seguro. Deus é o Senhor da fé e da ciência. Não podemos pensar que a fé é de Deus e que a ciência é do mal. Ciência é conhecimento. É impressionante como a Bíblia está cheia de indicações da importância do conhecimento. Ainda que teça um conhecimento metafísico, mas não negligencia o conhecimento empírico, até porque este é base tanto para a fé como para ciência. Fé não é negligenciar conhecimento. Sou daquele que, mesmo contrariando a academia científica,

entendo que a ciência começa com a fé.

Difícil entender isto porque ao longo dos séculos foi conveniente estabelecer uma peleja forte entre ciência e fé. Como se antagônicas fosse. E não é. A ciência acredita em uma possibilidade e por isto pesquisam. A possibilidade científica é um ato de fé. Porque acreditam, buscam evidências, partem da observação empírica, buscam dados, verificam se são consistentes, analisam, fazem observações, estabelecem uma hipótese, continuam no processo de dados e se são consistentes e aí estabelecem uma teoria. Para mim, os cientistas são mais crédulos do que imaginamos ou admitimos. Deus é o Senhor da fé bem como o Senhor da ciência. A fé vem de Deus, a ciência também. O caminho da ciência é semelhante ao caminho da fé: problema, evidências, postulados, axiomas, perguntas, hipóteses, previsões, teses, regras, leis. Creio não ser interessante nem para a ciência, nem para fé se estranharem. Eu acredito (risos).

2. A vacina em todo este processo científico nos ensina a acreditar. E às vezes, o acreditar é um processo de observação, de zelo, de cuidado. Quantas vezes se torna um processo até mesmo doloroso.

Vacinas nos ensinam que existem ameaças. A vida, por incrível que seja é uma ameaça a própria vida. Viver é estar sob ameaça o tempo todo. São vários os tipos de ameaças. Toda enfermidade que na vida nos deparamos é uma ameaça, é uma mensagem, é um discurso. A enfermidade diz: você é fraco, você vai morrer, você vai deixar este mundo. Aí corremos para o médico, buscamos os medicamentos. Estamos sendo ameaçados. A vacina aguça mais ainda este conhecimento que se transforma em sentimentos e emoções de que existe uma ameaça. Quantos foram dominados, ameaçados e nos deixaram? Na vida é preciso reconhecer, jamais subestimar a realidade das ameaças. Inimigo todos os dias, constantemente. E o pior, como acontece com a COVID-19, sempre estamos diante de inimigos invisíveis, outros são inimigos não perceptíveis e alguns se tornam inimigos disfarçados. Nunca subestime, menospreze os seus inimigos. Paulo diz: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.12).

3. Vacinas nos ensinam que precisamos de proteção. Ser ameaçado, estar diante de um inimigo feroz e não buscar ajuda, proteção é insano. Faz parte da preservação da vida. Precisamos, em várias circunstâncias, da ajuda da família, da Igreja, das autoridades, dos profissionais de saúde, da segurança, enfim, ajuda em todo tempo e de forma especializada dependendo da circunstância. O mundo

precisa de proteção. A ameaça, até hoje, é real. A doença está aí. É destruidora. Não importa quantos. Não importa. Ela está destruindo sonhos, companhias, famílias. A vacina, sempre foi uma proteção. Você que lê este artigo, com certeza algum dia, em alguma época foi vacinado. Você nunca perguntou quanto tempo levou para fazer a vacina "a" ou "b". Você até hoje não sabe qual o grau de proteção de uma vacina ou outra que tomou. Você nunca indagou, ao receber a vacina, qual seria a procedência, não é mesmo? O que sabemos, de modo geral, é que a vacina protege. Quantas doenças no mundo foram amenizadas, atenuadas e extintas em função da vacina. Vacina protege. Na vida precisamos de proteção. Vacinas para nos proteger do vírus. Outras vacinas para nos dar proteção contra a gripe, pneumonia, tubérculos, sarampo ou outro ameaçador. A vacina nos ensina que precisamos reconhecer e admitir que precisamos de proteção. Quem é o nosso protetor mor? Se você está sendo ameaçado, se há o perigo eminente para sua vida, seja física ou espiritual, é preciso buscar o socorro do Senhor, a vacina para alma, estar imunizado contra o que pode fazer mal, não ao corpo, mas a alma. O sangue de Jesus Cristo é o imunizante seguro, eficaz e disponível para quem deseja a vida espiritual saudável aqui e na eternidade. Proteja-se com Jesus, porque o vírus do pecado que causou pandemia desde o Éden é destruidor.

4. Vacinas nos ensinam que algo precisa ser feito. Uma das coisas boas de se acompanhar neste tempo de pandemia é o fato de como os cientistas do mundo todo trocaram e trocam informações em prol de vacinas e medicamentos para combater o novo coronavírus. Este vírus que surgiu de forma nova, "arrogante", desafiando tudo e todos, tem sido um vírus estudado desde 1945, aproximadamente. Mas, neste momento, a comunidade científica se uniu e a prova disto é que existem dezenas de vacinas sendo desenvolvidas e algumas em fases bem adiantadas e até sendo aplicadas. Algo precisava ser feito de maneira coerente, salutar, de maneira séria, duradoura. As tecnologias mais avançadas, tempo irrestrito dos bravos cientistas, investimento financeiro como nunca. Tudo isto evidencia a seriedade e a importância. Alguma coisa precisava ser feita. No plano da alma, de maneira graciosa, generosa, perfeita, o Pai preparou e fez tudo. E fez com amor perfeito. O plano de redenção em Cristo Jesus foi muito bem feito. Estabeleceu o melhor para nos imunizar. Deu o seu próprio Filho, Jesus. O apóstolo Pedro diz que foi com sangue precioso. Esta "vacina" é segura, eficaz e disponível. "Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado" (I Pe 1.19)

5. Vacinas nos ensinam que o objetivo pode ser desfocado. A falta de foco neste

tempo de pandemia e ameaça tem sido algo horrorosa. Pandemia passou a ser um tema político. Agora, vacina passou a ser também um assunto não de saúde, mas de política neste mundo que eu conceituo como sendo um mundo de cegos querendo furar o olho do outro. Parece que o lema tem sido "olho por olho". Um grande líder mundial, há décadas, teria dito que olho por olho significa que algum dia todos estarão cegos. É impressionante a capacidade dessa gente de fugir do foco. Viver desfocado sempre será um perigo em qualquer área da vida. Pior quando nosso foco deixa de ser o Senhor da vida. Quando celebramos as curas da COVID, na verdade, celebramos o autor da vida. Quando registramos o cuidado para que não haja contaminação, celebramos o Senhor do Cuidado. Celebramos o Senhor da proteção. Quando estamos diante de medicamentos e da esperada vacina, não celebramos este ou aquele instituto. Este ou aquele país. Reconhecemos os envolvidos, mas celebramos Àquele que está nos permitindo ter a vacina. Como disse o salmista, se não fosse o Senhor que tem estado ao nosso lado o que seria de nós, não é verdade? "Se não fora o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós..." (Sl 124.2).

6. Vacinas nos ensinam que estar imunizado não significa que não seremos atacados. Esperamos e queremos a vacina contra a COVID, o que não significa que termos o imunizante, seja qual for, estaremos livres dos ataques. A vacina nos prepara para que o vírus encontre resistência. Mas os ataques, até que o vírus esteja exterminado, sempre existirão. Alguns poderão ter, inclusive, alguns sintomas, mesmo que enfraquecidos. Vacina contra o vírus sim, mas não contra o ataque do vírus. A teologia da vacina nos ensina, portanto, que não estamos imunes dos ataques do inimigo sobre nossas vidas. Nossa vida com Cristo nos imunizou de toda condenação do pecado, mas não da presença, força, influência do pecado. Mas, condenação, nunca mais! Então, é preciso estar alerta, ser cuidadoso, não negligente, não chamativo ao vírus. A Bíblia diz: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (I Pe 5.8).

Neste tempo, que mais se fala em vacina do que qualquer outra coisa, alguns sim outros não; alguns com verdade, outros com mentiras; alguns aplaudem, outros vão. Neste tempo em que o mundo já recebe o imunizante e quando aguardamos com esperança e fé a evidência da ciência para proteção da mais terrível ameaça neste tempo, quando grande parte da população espera a vacina, aprendamos com a vacina, sua teologia reflexiva e prática. Que venha a tal esperada vacina e nunca abandonemos "sua" teologia. ■

10º Congresso da ABM no Brasil - Um momento histórico para OJB

Almir dos Santos Gonçalves Jr
atuou em OJB entre 1954 e 1962 e foi diretor da JUERP*

Poucos talvez saibam, mas eu tenho uma ligação muito forte com nosso "JB". Sim, "JB", porque antes de O Jornal do Brasil, o centenário diário da antiga capital da República se tornar conhecido em âmbito nacional com esta sigla, o nosso O Jornal Batista já era, em nossos arraiais, conhecido como "JB".

Começou quando papai veio de Vitória-ES, minha cidade natal, para ser o redator do jornal. Aos meus oito anos de idade, OJB foi responsável por uma mudança fundamental e marcante em minha vida, sem dúvida. Depois, quando aos 16, meu pai, não querendo que eu ficasse com as tardes vazias, já que ia no colégio pela manhã e só à noite estudava as matérias, conversou comigo sobre eu começar "a ter um trabalhinho", pois isto é bom para o adolescente, ajuda na formação etc e toda aquela conversinha de pai e amigo para formar o filho. E assim, lá me vi eu, durante oito anos atuando como datilógrafo, depois responsável pela coluna "Notícias dos Estados", mais tarde pela seção "Necrologia", secretariando o jornal, enquanto estudava na FGV, e até um editorial eu tive que escrever, lá pelos idos de 1960, quando ele adoeceu subitamente, tendo que ser hospitalizado e Brasília era inaugurada.

Depois, verifiquei que OJB contava a história de nossa família. Isto foi por ocasião de 1971, quando pela comemoração do seu Jubileu de Ouro de Ministério Pastoral, fiz uma pesquisa em OJB, ao lado do já seu redator, pastor Reis Pereira, verificando que desde 1921, quando ele foi consagrado, ali constavam, através de suas páginas, seus artigos como colaborador, suas estatísticas do campo vitorienense, quando secretário-geral do campo, a notícia do nascimento de seus filhos (o meu ali estava) e assim sucessivamente. Como resultado disto, temos um "Livro de Ouro" na família, com 50 páginas, cada ano de sua vida ministerial extraída das páginas do nosso OJB.

Existe, no entanto, um vínculo maior. Algo que me fala mui de perto ao coração. Nos anos de 1960, realizou-se em julho, no Rio de Janeiro, o maior evento Batista do mundo na



Billy Graham

época. O 10º Congresso da Aliança Batista Mundial (ABM), com a presença do que já se anunciava naquela época como o maior evangelista do século, Billy Graham. A Comissão Organizadora do Congresso, capitaneada pelo pastor Edgar Francis Hallock, se desdobrou em marcar o evento com grandes realizações e OJB não podia ficar atrás.

Assim foi que planejamos duas edições bilíngues para OJB: a do domingo que antecedia o Congresso, dia 26 de junho, e a do domingo do encerramento, dia 3 de julho. Mais ainda: o jornal seria em papel couchê; com cores; com um histórico de todas as Juntas constituintes da CBB naquela época; com todo um trabalho específico para o trabalho de evangelização que seria feito no domingo, 3 de julho, quando, esperava-se, o Maracanã teria 200 mil pessoas para ouvir Billy Graham. O quanto isto representou de trabalho com noites mal dormidas por muita gente (os missionários americanos faziam a versão dos textos que nos eram encaminhados em português). Lembro-me dos pastores Lester Bell, Oliver, Bill Ichter e outros saindo das reuniões noturnas do Maracanãzinho, durante a semana, com os textos para verter, enquanto eu ia para as oficinas em Tomás Coelho-RJ, passar a noite lá (tínhamos turno da noite naquela época), para fechar o jornal



Edição sobre Congresso da Aliança Batista Mundial foi bilíngue

e ter condições de distribuir o nº 2 no Maracanã, no próprio domingo da Grande Concentração que congregou mais do que 200 mil pessoas, segundo dados da Polícia Militar na época.

Dentre muitas outras edições, essas duas, sem dúvida, marcaram época. Muitos pastores daqueles tempos nos escreviam dizendo que tinham guardado os seus exemplares como registros históricos para suas Igrejas. A última página do JB de 26 de junho foi criada pelo hoje mui conhecido Ziraldo, que iniciando o seu trabalho de cartunista na época, hoje renomado editor de prestígio nacional, foi convidado por nós para a idealização

dessa página, conseguindo um efeito notável com uma foto de Billy Graham pregando o Evangelho de Cristo.

Por isso, nessa data de tanto significado para os Batistas no Brasil, 100 anos de seu jornal, eu, como assistente, recebedor de bênçãos e humilde coadjuvante de parte de sua história, gostaria de dar esse testemunho, de um momento especial proporcionado pelo JB a todos os crentes em nossas Igrejas. ■

Texto originalmente publicado na edição 02/2001, veiculada entre 08 e 14 de janeiro de 2001

Barco “O Missionário” realiza viagem com voluntários da Missão Saúde

Entre os dias 05 e 10 de janeiro, diversos voluntários participaram da caravana missionária que atende às comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas. A equipe, desta vez, foi composta por quatro médicos, seis dentistas, dois enfermeiros e mais 20 participantes. Todos trabalharam de forma voluntária no projeto Missão Saúde, potencializando as ações de compaixão e graça já desenvolvidas pelos Radicais Amazônia que atuam na região.

Segundo a coordenadora do Projeto Amazônia, Germana Matheus, a reação das pessoas nas comunidades é de alegria e gratidão, pois muitos deles estão doentes, sem medicamentos, e o barco leva diversos insumos que abençoam a vida no local. Além disso, os grupos que chegam pelo barco missionário, realizam atividades com as crianças, estudos bíblicos, trabalhos de evangelização, cultos e visitação nas casas, por exemplo, que reforçam o trabalho que já é realizado diariamente.

Um momento marcante para os voluntários e para as comunidades que são visitadas, é a hora em que as pessoas da região avistam o barco chegando. “É muito bonito de ver. É extraordinário mesmo! Quando o barco está chegando na comunidade, a criançada enche a margem do rio, esperando o barco aportar. É, de fato, uma viagem missionária que está integrada com todo um projeto que já está acontecendo”, conta o pastor Pedro Veiga, que trabalha na Gerência de Missões.

O objetivo da viagem é abençoar as comunidades ribeirinhas onde os Radi-



cais Amazônia estão plantando Igrejas, cuidar e ajudar esses missionários que moram na região. “Os radicais já fazem um trabalho continuado nessas comunidades e as caravanas levam reforço, ânimo e encorajamento para os que já estão lá, e levam profissionais para abençoar a comunidade, que viabilizam o projeto Novo Sorriso da Amazônia, voltado para procedimentos da saúde bucal”, explica o pastor.

A caravana missionária é, normal-

mente, formada por irmãos e irmãs que pertencem a alguma Igreja, mas, desta vez, uma voluntária não cristã esteve com o grupo. Entre os que participaram da viagem, estava Anna, uma médica polonesa que nunca havia estado em culto protestante, mas soube da viagem e quis participar. “Ela ficou muito feliz! Disse que pretende vir outras vezes e que quer saber mais sobre esse amor de que falamos tanto!”, conta Germana.

Participar de uma viagem missioná-

ria é viver um pouco da obra que Deus está fazendo no mundo e, diante desse grande privilégio, um sentimento invade o coração da coordenadora do Projeto: a gratidão. “A cada viagem missionária eu sinto gratidão a Deus, por não ficar de fora do que Ele está fazendo. Mesmo em meio à tanta tristeza, posso levar a esperança de Cristo Jesus”, conta Germana.

Louvado seja Deus por mais uma viagem realizada e por tantas vidas abençoadas! ■



VIVER

MISSÕES NACIONAIS

IGREJA

Você se importa?

POQUE

ELE

ME AMOU

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”

1 João 4:19

DOE AMOR!

R\$ 82,00

R\$ 40,00

R\$ 30,00

KIT ESCOLAR COMPLETO PARA 1 CRIANÇA

1 SEMANA DE LANCHE PARA UMA CRIANÇA

UNIFORME PARA UMA CRIANÇA

EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES

oliverarrelucas



SÉRIE 1-2021

FAÇA O SEU PEDIDO

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ pedidos@conviccaoeditora.com.br

🌐 www.conviccaoeditora.com.br

JOVEM BATISTA

CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,
COMO AGENTES DO REINO.

E NUNCA SE ESQUEÇA:
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,
VOCÊ É JBB.

VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.
VOCÊ É NOSSA CAUSA.

E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.

A FAMÍLIA JBB.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somosjbb

Juventude
batista brasileira

ARTE & CULTURA

Roberto Maranhão agradece por 35 anos de vida ministerial com arte

Deus, na sua misericórdia, tem me abençoado me permitindo viver até aqui; já são 55 anos de idade e 35 de ministério. Uma jornada iniciada em São Luís do Maranhão, onde tive a oportunidade de receber a maior dádiva do amor de Deus, a minha salvação através de Jesus Cristo.

Foi ali, na Igreja Tabernáculo Batista, onde nasci e cresci no Evangelho da graça. Para comemorar as bênçãos de Deus, a minha Igreja mãe, minha Jerusalém, hoje pastoreada pelo pastor Ademilson Alves Dias, nos permitiu fazer um culto de ação de graças, na quarta-feira dia 6 de janeiro, dia do meu aniversário. Que alegria foi poder ter amigos de infância, ex membros da Igreja, amigos e parentes participando da festa que alegrou muito meu coração!

Pastor Ademilson dirigiu a programação, que teve a participação do Ícaro, o personagem líder da Missão IOCO, apresentando aos irmãos maranhenses a sua missão de IR e levar o amor de Deus. Ícaro foi interpretado pelo artista Assuero, meu irmão. As músicas especiais foram apresentadas por Ana Vieira, minha irmã e Karla Pryscilla, minha sobrinha. Também tivemos a participação do músico e compositor Zaqueu Barros, Trio Luz e o ministério de louvor da Igreja local, regido pela irmã Iranildes Serqueira, ministra de música da Igreja.

O culto foi transmitido através dos canais da Convenção Batista Mineira (CBM), que proporcionou a participação de vários amigos e irmãos em localidades diferentes. Pastor Samuel Amaro, presidente da CBM, e pastor Túlio, presidente da Ordem dos Pastores da ABC - Belo Horizonte, participaram com saudações virtuais. Foi um verdadeiro banquete espiritual, onde recebi de Deus a bênção de retornar à "Jerusalém" e dar um relatório da graça de Deus na minha vida, durante todos esses anos.

Aproveitando a estadia na ilha maravilhosa, pude visitar Igrejas da nossa denominação e apresentar nosso projeto missionário, a Missão IOCO, bem representada através do Ícaro. Pude também visitar a Baixada Maranhense e ministrar na TV Bandeira, na cidade de Pinheiro, onde pude levar uma mensagem de cuidados com a higiene pessoal em tempos de pandemia, através da exibição de um dos nossos vídeos da Missão IOCO e ministrar uma mensagem Evangelística através da apresentação do boneco Marcelo. A aceitação foi tão grande, que a televisão nos convidou para compartilhar mais vídeos que possam ajudar a combater a violência na cidade e em áreas de ação social.

Quero agradecer ao querido irmão Jo-



vane, irmão amado, secretário de turismo em Pinheiro, pelo carinho e pelas portas abertas para poder ministrar livremente do amor de Deus. A bênção foi tão grande que ainda deu para fazer um piquenique no Acampamento Batista do Araçagi, para comemorar com os amigos as bênçãos recebidas. Quero aproveitar e agradecer à Convenção Batista Maranhense, na pessoa do presidente, pastor Aquiles, e sua equipe, por nos permitir utilizar o ABA (Acampamento Batista do Araçagi).

Agradeço ao pastor Marques, pastor da Igreja Batista Getsêmani, por nos receber com muito amor e carinho; e também ao pastor Alves, da Igreja Batista

Monte Sinai, na cidade de Paço do Lumiar. Foi uma honra poder ser bem recebido pelos amados.

Minha gratidão também ao pastor Fernando, por nos receber na Igreja Batista do Araçagi e meu querido amigo Rogério, membro da Igreja; grande atleta de Cristo, foi o mobilizador do futebol entre amigos no nosso piquenique. Aguardamos os queridos irmãos em Minas Gerais, onde poderemos também nos confraternizar e saborear uma boa comida mineira (risos).

Agradeço à minha amada esposa, Janisa, por viver comigo grande parte da minha jornada, que se tornou nossa

jornada já por 25 anos de casados.

Peço que continuem orando por minha vida, família e ministério, para que eu possa sempre alegrar ao meu Senhor Jesus e a meus amigos e irmãos em Cristo. Que juntos possamos levar muitas vidas aos pés do Salvador.

Conte também as vitórias da sua vida ministerial; aqui é seu espaço. ■

Escreva para: Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Gerente de Arte, Cultura, Esporte e
Recreação da CBM.
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 (31) 99530-5870

Missões Mundiais lança campanha 2021

Redação de Missões Mundiais

O lançamento oficial da campanha 2021 de Missões Mundiais, **Viva o Poder de Transformar**, acontecerá no dia 30 de janeiro, às 19h30, em uma transmissão exclusiva no www.youtube.com/canaljmm. Com a divisa na passagem bíblica de II Timóteo 1.7, a agência missionária para os povos estrangeiros da Convenção Batista Brasileira pretende mobilizar e despertar Igrejas de todo o país para anunciar o Evangelho a todos os povos e nações, missão com a qual está comprometida há 113 anos.

Sob os seus quatro pilares missionários: orar, mobilizar, ofertar e ir, Missões Mundiais apresentará no culto de lançamento a relevância do tema e ideias de como as Igrejas podem se engajar para realizar e contribuir com a campanha que tem sua identidade visual baseada na região da Ásia Oriental. No [site missoesmundiais.com.br/campanha](http://site.missoesmundiais.com.br/campanha) é possível encontrar todo o material de apoio para que cada Igreja e Congregação realize a campanha missionária, adaptando conforme a sua realidade.

Entre os conteúdos disponíveis no site estão o *kit* da campanha, a defesa teológica, vídeos, as músicas (oficial e infantil), o *podcast* com testemunhos dos campos missionários, a revista digi-

tal, cartazes, *power point* e muito mais! Além disso, os *kits* com os materiais impressos estão sendo enviados desde dezembro de 2020 para todas as Igrejas e Congregações cadastradas na base de dados da JMM.

Como no ano anterior, Missões Mundiais traz também a campanha infantil que, baseada na versão principal, possui uma linguagem adaptada para as crianças. O tema é **"Viva! Jesus é Poder"** e conta também com uma música e clipe feitos exclusivamente para os pequeninos. Também há estudos com atividades divididos em três faixas etárias; todos produzidos com a ajuda de pedagogas voluntárias empenhadas em fornecer um material de qualidade para que os líderes dos ministérios infantis possam ensinar e envolver as crianças na obra missionária.

"A ação do Espírito Santo transforma. Transforma quem por ele se deixa conduzir. Transforma o mundo com os que se deixam conduzir por ele. Por isso, o desafio desta campanha é viver o poder que transforma. Transformar não pelo ódio e nem pela destruição, mas pelo amor e com equilíbrio. Desta forma, somos todos desafiados a viver o poder que transforma".

Pr. João Marcos Barreto Soares (diretor executivo de Missões Mundiais)



Em 2021, junte-se a Missões Mundiais para levar a mensagem de amor, restauração e transformação de Jesus

a todos. Não fique de fora do que Deus está fazendo no mundo. ■

PARE: levando ajuda, reabilitação e esperança a Medellín

Redação de Missões Mundiais

Em Medellín, na Colômbia, a Fundação do PARE - Programa de Ajuda, Reabilitação e Esperança - desenvolve ações que tratam de vícios e comportamentos compulsivos na vida do ser humano. Segundo a missionária Carmen Lígia, coordenadora do programa, Medellín é considerada a segunda capital do país com maior consumo de drogas. A missão é tratar as pessoas que estão perdidas nos vícios, moradores de rua e/ou na marginalidade, visando a estabilidade física, social, psicológica e espiritual. Na fundação nasceu a Comunidade Batista de Medellín.

A visão do PARE é ser referência no tratamento das dependências, visualizando a estabilidade física, social, psicológica e espiritual do paciente, centrada na Palavra de Deus. Com a grande necessidade encontrada em Medellín, o trabalho tem sido desenvolvido junto a adolescentes e adultos dependentes químicos, meninas e mulheres na prostituição, vítimas de abusos e crianças que vivem nas ruas da cidade. Traba-



lhamos com restauração, formação e ressocialização.

Os cultos e evangelização com os moradores de rua são realizados duas vezes por semana, com uma frequência média de 100 pessoas a cada reunião. Todos os participantes recebem um prato de sopa. Também são realizados discipulados diários com os que querem conhecer a Deus e deixar as drogas. Através do discipulado são identificados os que estão realmente prontos para começar o processo de desintoxicação e receberem mais três meses de acompanha-

mento para logo serem encaminhados para ingressar em uma das fundações parceiras e iniciar o tratamento. Os que terminam os processos, são trabalhados na fundação para a ressocialização.

Um dos processos terapêuticos tem sido através da música, onde eles recebem aulas de violão, piano e bateria. Há também atividades com meninas e mulheres que vivem na prostituição, com reuniões e acompanhamentos semanais, com discipulados, alimentos para os filhos e estudos para as mães, ajudando a abrir portas de novos empregos.

A cada dois meses, o PARE realiza dias de impacto, chegando a receber de 150 a 200 moradores de rua para cuidados completos através de voluntários das Igrejas parceiras: barbeiros, médicos, cabeleireiras, enfermeiras, pastores, entre outros dispostos a ajudar.

O impacto com as crianças é realizado em dezembro com a chamada "Novena de Natal", quando em média 300 crianças que moram nas ruas, participam de reuniões para escutar durante nove dias a verdadeira história do Natal, receberem alimentos, cuidados e, no final, um lindo presente doado pelas Igrejas parceiras. Enquanto as crianças escutam as histórias, os pais são alcançados por outra equipe.

Para fazer uma oferta ao PARE, acesse www.missoesmundiais.com.br/relacionamento e faça uma busca pelo nome do programa. Se preferir, ligue para a Central de Atendimento JMM: 2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) / 0800-709-1900 (demais localidades) nos dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília). (21) 98216-7960 / 98055-1818 (WhatsApp). ■

Convenção Batista do Planalto Central promove retrospectiva do ano de 2020

Confira as atividades dos Batistas da capital do Brasil.

Extraído do site da Convenção Batista do Planalto Central

2020, um ano extraordinário! Louvado seja Deus porque nós chegamos até aqui; a Igreja de Cristo é imparável. Houve desafios e, às vezes, as coisas pareciam sombrias, mas como em todos os dias e todos os anos, sempre há esperança no Senhor. Não importa a crise ou luta, sempre há esperança. Que 2021 seja repleto do Amor que faz.

ACAMPAMENTO MISSIONÁRIO

No período de 31 de janeiro a 02 de fevereiro de 2020 foi realizado o primeiro acampamento dos amantes de missões - AQF ACAMP, no Batistão, em Luziânia-GO. O encontro foi uma iniciativa da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), que teve como objetivo reunir os Batistas da região para viverem momentos de comunhão, devoção e despertamento vocacional.

CONVERGÊNCIA MISSIONÁRIA 2020

Este ano, devido a pandemia, nossa Convergência Missionária foi realizada de forma totalmente *online* e contou com a presença de 83 pessoas assistindo simultaneamente. O evento realizado na tarde de sábado, 11 de julho, teve duas horas de duração e já contabiliza mais de 680 visualizações em nosso canal no *Youtube*. "E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias" (At 19:11).



Amor que faz repartir foi uma das atividades da CBPC em 2020

AMOR QUE FAZ REPARTIR - AÇÃO REALIZADA JUNTO COM A OPBB-DF, IGREJAS E ORGANIZAÇÕES - A campanha teve como objetivo mobilizar as Igrejas para arrecadação de alimentos básicos, produtos de higiene e limpeza, para abençoar o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade por conta da pandemia.

MISSION LINE 2020 - DIA DA MISSÃO ONLINE - Realizado no dia 12 de setembro, com a participação de várias Igrejas. Foi uma data muito especial, dia do Impacto Digital MISSION LINE. Todo povo Batista do Planalto Central, esse povo missionário, juntos, fazendo missões em todos os meios digitais.

ENTREVISTAS PARCERIAS MISSIONÁRIAS - O objetivo da série de entrevistas é mostrar os pastores, líderes, obreiros

e tesoureiros das Igrejas Batistas do Planalto Central, apresentar o que acontece no campo local.

ORE+ LIVE - Todas as quintas-feiras apresentamos *lives* de oração, além de compartilhar aos intercessores campanhas de oração com o propósito de despertar o campo Batista do Planalto Central à oração.

CURSOS ONLINE - Continuação, em EAD, do Curso de Formação de Obreiros, além de novos treinamentos. Já são mais de 130 alunos cadastrados na plataforma. **Cursos Disponíveis:** Transmissão de Culto Ao Vivo, Estudo Indutivo da Bíblia, Narrativas Bíblicas, Pregação Prática, Poderes e Limites Ministeriais, entre outros.

SÉRIE DE LIVES VOCATIO MASTERCLASS - apresen-

tado pelo pastor Luís Cláudio Pessanha, presidente da CBPC, a série de debates contou com a participação de diversos líderes do campo, refletindo sobre os temas: Igrejas Relevantes em tempo de Pandemia, O Mundo e as Igrejas Pós-Pandemia, Igrejas que se multiplicam em tempo de pandemia.

VOCATIO CLASS - treinamento *online* com *lives* realizadas pela equipe CBPC, com o objetivo de esclarecer e capacitar líderes sobre a utilização da tecnologia em meio a pandemia.

CONFERÊNCIA JUVENTUDE EXTRAORDINÁRIA ONLINE E PRESENCIAL - No dia 05 de setembro aconteceu, na sede da CBPC, a Conferência "Uma Juventude Extraordinária". O evento foi transmitido ao vivo pelo canal no *Youtube* CBPCTV, com uma programação espetacular.

SÉRIE DE LIVES E DEVOCIONAIS COM LÍDERES REGIONAIS - No início da pandemia, em maio, nossos líderes regionais promoveram uma série de *lives* com assuntos inspiradores. Você pode conferir em nosso no *Youtube* e *Instagram* @JUBAPC

ACAMPAMENTO BATISTÃO - Como parte de um contínuo investimento no acampamento Batista, local permanente da memorável história dos Batistas do Planalto Central, realizamos a construção de dois campos *society* gramados e uma quadra poliesportiva. ■

Encontros presenciais e virtuais marcam fim de ano da Convenção Batista Goiana

Convenção realizou uma assembleia virtual pela primeira vez na história.

Extraído e adaptado das redes sociais da Convenção Batista Goiana

No dia 28 de novembro de 2020, a Convenção Batista Goiana (CBG) realizou a primeira Assembleia na modalidade virtual. Na oportunidade foram prorrogados os mandatos da Diretoria e Conselho da CBG até 30 de abril de 2021.

A Assembleia regular estava agenda para abril do ano passado, porém, em virtude da pandemia da COVID-19, ficou suspensa até a realização desta Assembleia, que cumpriu o propósito de nomear a diretoria e representantes da denominação no estado de Goiás. Louvamos a Deus pela cooperação de todos que se desdobraram para auxiliar a nossa instituição e se adequar as novas tecnologias.



Durante a Assembleia, foram prorrogados os mandatos da Diretoria e Conselho da CBG

Encerramos o ano de atividades da CBG em 2020 com a realização da Reunião Extraordinária do Conselho Geral, no dia 19 de dezembro. Na oportunidade, tivemos a apresentação de Relatórios da Diretoria, Gerências e Organizações. Estiveram pre-

sentes representantes denominacionais, seminaristas locais, como voluntários, e irmãos queridos.

A CBG, em parceria com a Segunda Igreja Batista em Goiânia-GO, organizou um almoço especial, feito com muito ca-

rinho e amor. Os missionários de base trabalharam com afinco no preparo e realização de cada detalhe da reunião presencial. Tivemos também a presença do pastor Mateus Chaveiro que está iniciando a plantação de uma Igreja na capela do Seminário Teológico Batista Goiano (STBG), em parceria com a Primeira Igreja Batista em Goiânia-GO, CBG e STBG.

Juntos, Celebramos a Glória do Reino de Deus entre os Batistas de Goiás e estamos com o coração aberto para praticarmos o tema e divisa propostos pela Convenção Batista Brasileira (CBB) para 2021: "Compartilhemos Graça e Misericórdia".

"Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão convosco em verdade e amor" (II Jo 1.3). ■

Equipe da Missão Hospitalar leva mensagem natalina ao Lar do Idoso

Eles também intercederam pelos idosos e pelos desafios da instituição.

Extraído do site da Convenção Batista Carioca

No dia 12 de dezembro de 2020, um sábado, o Lar Batista do Idoso, da Convenção Batista Carioca (CBC) recebeu a visita de voluntários da Missão Hospitalar (Missões Rio) para uma manhã de celebração pelo nascimento de Jesus Cristo. Cerca de 15 participantes, liderados pelo missionário João Pereira da Silva Filho, realizaram um musical natalino na área externa do lar, ocasião em que também intercederam pelos idosos e pelos desafios da instituição.

"Planejamos realizar muitas coisas! Mas Deus, como sempre, tinha planos ainda melhores do que os nossos", con-



Os voluntários realizaram um musical natalino na área externa do lar

tou o missionário. Segundo João, foi um momento especial, que o fez lembrar dos cultos ao ar livre.

No prédio do Lar, idosos e funcionários acompanhavam a programação.

Sentados em poltronas ou debruçados nas janelas, eram edificadas com a mensagem sobre o maior de todos os presentes: Jesus. "Louvamos a Deus pelo que Ele tem feito entre nós! Desde

já agradecemos a Ele pelo que fará em 2021! E a Ele rogamos para que possamos prosseguir firmes e constantes, sustentados pela Palavra, sempre olhando para Cristo, a fim de levarmos salvação e esperança a todos que perecem!", concluiu o missionário e capelão hospitalar.

O Lar Batista do Idoso permanece de portas abertas para o trabalho voluntário e a visita de Igrejas que queiram levar aos internos um pouco da Palavra de Deus. O desafio de manter a instituição continua grande e cada ajuda será mais que bem-vinda.

Apoie o Lar Batista do Idoso. Acesse larbatistaidoso.org.br e saiba mais. ■

Igreja Batista de Vila Zatt - SP conta sua experiência durante o período de pandemia

Durante esse período algumas atividades foram realizadas.

Anna Clara Veigas

membro da Igreja Batista de Vila Zatt - SP

No mês de março de 2020 foi decretado o início da Pandemia; um novo vírus surgiu e se alastrou pelo mundo, chegando até nós. A partir daí, a vida dos brasileiros mudou drasticamente. Tivemos que tomar medidas de prevenção que nunca havíamos pensado ou precisado no dia a dia como: usar máscaras, álcool em gel, distanciamento social e a medida mais difícil: a quarentena.

Pensamos que duraria apenas duas semanas, fomos superotimistas referente a quanto tempo esse novo vírus permaneceria, mas nos enganamos. Já se passaram muitos meses de quarentena; sem poder sair com nossos amigos, sem abraçar nossos entes queridos, sem poder sair nas ruas despreocupados. Tivemos que nos adaptar a uma nova e limitada rotina, muitos de nós saindo apenas para as funções necessárias como: ir ao supermercado, farmácia ou postos de gasolina. Não pudemos ir à escola; trabalhar, apenas de casa, comércios fecharam, novas regras foram impostas.

Porém, demos um jeito de nos aproximar em tempos de pandemia. A internet e a inteligência artificial tiveram papel fundamental nisto. Com chamadas de vídeo e mensagens ajudaram a aproximar milhões de pessoas.



Contação de histórias para as crianças

Nossos cultos foram cancelados presencialmente e não podíamos ir à casa do Senhor e aprender mais sobre Ele, mas como dito antes demos um jeito e, durante todo esse período, muitas coisas aconteceram em nossa Igreja, a Igreja Batista de Vila Zatt-SP:

- Nossa Igreja celebrou o Jubileu de Safira (65 anos);
- Nosso pastor, Anselmo Nicolau dos Santos, completou 65 anos;
- As entregas das cestas básicas continuaram a ajudar famílias;
- O Ballet da Vila se adaptou para aulas online;
- Homenagem aos irmãos idosos, reforçando os cuidados e incentivando a intimidade com Deus;
- Devocionais diárias online, incentivando os membros da Igreja a continuar

nos caminhos do Senhor;

- Histórias bíblicas para as nossas crianças, via Youtube, com histórias e ensinamentos

- Cultos online (inicialmente pelo Facebook e, agora, transmitimos também pelo Canal IBVZ);

- Retorno dos cultos presenciais com medidas de prevenção: distanciamento, uso de máscaras, álcool em gel e incentivando os irmãos do grupo de risco acompanharem de forma online;

- Reuniões de liderança para conversar sobre os assuntos da Igreja;

- Nossos PG's (Pequenos Grupos) tiveram continuidade online;

- MCM teve um papel muito ativo durante esta pandemia: "Irmãs 4x4", foi uma forma de unir 4 mulheres por grupo, para realizar orações; aconteceu também chá de bebê, leitura do livro "Mulher verdadeira", entre outras atividades. Elas não pararam e deram um jeito de se reunir, virtualmente ou presencialmente, seguindo sempre os protocolos de prevenção;

- O processo de anistia do nosso templo avançou: nossa Igreja seguiu para a regularização de nosso terreno com a prefeitura, para que assim estejamos seguindo as regras do nosso município e claramente, prevenir indesejados imprevistos no futuro;

- Continuamos ajudando a Missão de Joanópolis, e no final do ano iniciamos

uma nova Congregação, que já conta com 23 participantes.

Não paramos nesta pandemia, por mais difícil que tenha sido conviver com tantas restrições e novas regras. Agora, já temos um bom conhecimento amplo sobre esse novo vírus (COVID-19), podemos nos prevenir e ter um cuidado mais expressivo. Temos vacinas ainda para serem aprovadas, e, com certeza, grandes expectativas. Existe um longo caminho pela frente e vamos continuar com os cuidados, para que nossos esforços não sejam em vão. Esperamos que todos tenham orgulho do que fizemos até aqui, que todos nós possamos olhar para trás e ver o quanto pudemos nos reinventar, usando nossos meios de comunicação, presencialmente e espiritualmente. Quando tudo isso acabar, olhe para trás, com olhos de aprendizado, superação e orgulho. Não foi um ano fácil para ninguém, mas Deus cuidou de nós. Que Ele conforte o coração de todos os que perderam seus entes queridos.

Não desista dos caminhos de Deus, por mais que não saibamos o que vamos passar. Vamos enfrentar tudo sempre com sabedoria e amor. O ano está só começando e a nossa oração é para que Deus continue abençoando o seu povo e que o nome Dele seja honrado e glorificado. ■

FÉ PARA HOJE

Dispersão

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Vivemos na era da dispersão. Temos perdido o foco das coisas mais importantes da vida. Os nossos interesses estão voltados em muitas direções e não buscamos mirar o essencial. Perdemos tempo com coisas de menos importância. Nesta era tecnológica, dos descartáveis, temos descartado as pessoas e buscado “interagir” com a máquina. É impressionante o número de pessoas nas ruas com celular, *smartphone*, *tablet*. Na verdade, temos nos robotizado, alienado e esvaziado de conteúdo (se é que possuímos) que vale a pena. Temos trocado o pão pelo alimento artificial. O que nos apetece é o que traz vantagens físicas e emocionais, mesmo que seja em detrimento da ética e da espiritualidade em Cristo Jesus.

A dispersão tem produzido pessoas vazias de significado, fúteis, consumistas, mergulhadas no esteticismo e no estilismo, voltadas para o prazer pelo prazer. A sociedade avança para o niilismo. O importante para este mundo pós-moderno é tudo aquilo que facilita a vida, o instantâneo, que não dá trabalho, e que não traga compromisso. O precioso escritor e apologista norte-americano Charles Colson chamou o compromis-

so de “um valor desconhecido na vida atual”. As pessoas estão buscando o caminho mais fácil para alcançar os seus objetivos. Mas a nobreza de caráter tem prazer em trabalhar de modo sério servindo às pessoas. Podemos contrastar aqui a grande diferença entre o egoísmo da dispersão e o altruísmo da meditação, da concentração, da busca de uma intimidade maior com o Senhor.

As atitudes dispersivas têm adoecido as pessoas. Elas têm medo da reflexão acerca da vida aqui e na eternidade. Estão ansiosas, preocupadas com a subsistência. São tomadas pela fobia. Por esta razão, temos constatado um aumento considerável de pessoas com pânico e depressão. Aumenta o número de pessoas que vivem ensimesmadas, sozinhas e infelizes. Por outro lado, a vida em comunidade é a grande estratégia do Senhor para fazer com que as pessoas sejam reflexivas, relacionais, participativas, solidárias e generosas (At 2.42-47; 4.32-37). Sabemos que onde há a comunidade em Cristo Jesus há aceitação, há perdão e há festa, celebração.

Há muitos dispersos, especialmente os políticos e líderes eclesiais. Nas seções da Câmara dos Deputados e do Senado quando alguém está falando pouquíssimos prestam atenção. A dis-

persão leva ao desrespeito e a falta de ética. A liderança cristã, por sua vez, está comprometida com o grande valor do próximo, a atenção concentrada, o diálogo, o serviço e a interatividade dinâmica e empática. Josué era assim e recebeu a ordem de Deus para liderar o Seu povo, refletindo na Lei. O Senhor ordenou que ele meditasse na Sua Lei dia e noite (Js 1.8,9). Uma das razões pela qual ele foi bem-sucedido era sua obediência, a sua capacidade de seguir as ordens de Javé. Ele possuía um compromisso com o Senhor, com sua família e com o povo.

Para combater veementemente a dispersão, só o desejo de concentrar-se no Senhor e na Sua Palavra, meditar, estabelecer o foco e trabalhar com disciplina e atenção concentrada. Sabemos que é difícil quando a prática da dispersão vira uma cultura nos relacionamentos. Precisamos aprender com pessoas mais maduras a arte da concentração e do foco. Quando nos concentramos aprendemos mais. Quando prestamos a atenção em uma palestra, em uma aula, em uma conversa com o nosso interlocutor no caráter de Cristo, crescemos como pessoas. O nosso temperamento é controlado pelo Espírito e a nossa postura se torna íntegra. Paulo nos dá uma belíssima exortação em Filipenses 4.8:

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”. Aqui temos uma ordem para um pensamento concentrado, equilibrado e produtivo. Na realidade, são algumas características da mente cristã.

Dispersão não traz crescimento, mas retardamento. Não produz aprendizado, mas esquecimento do conteúdo e estagnação. Uma das coisas que ajuda a pessoa ficar dispersa, desatenta, é a falta de leitura e disciplina de concentração. Além disso, temos a falta de amizades sinceras e enriquecedoras. A inexistência de concentração como estilo de vida pode produzir desajustes mentais e emocionais. Pode prosperar para um vazio insuportável. A meditação combate a dispersão. Contribui para a saúde da mente e do coração. Podemos dizer com segurança que a falta de atenção não agrada a Deus, mas a concentração santificada pelo Espírito Santo exalta o Senhor. Sejam focados, atenciosos no que as pessoas falam. Que o Senhor nos livre da dispersão e nos faça pessoas reflexivas e focadas para nossa edificação, testemunho cristão e a glorificação do Seu nome. ■

Os “nãos” de Deus para o Seu povo

Celson de Paula Vargas
pastor, colaborador de OJB

“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça” (Hb 12.11).

Mesmo os “nãos” de natureza humana, quando proferidos com intuitos benéficos, ao serem acatados com humildade e entendimento, trarão benefícios. Ao imaginar isso da parte de Deus, eles certamente serão inteiramente benévolos a nós. Assim analisaremos alguns “nãos” de Deus, para os que creem, registrados nas escrituras:

Diante de um mundo de temeridades, recebemos do Senhor a palavra para não darmos lugar ao medo, resultante da consciência do perigo, natural no ser humano. “.... Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu” (Is 43.1). Sua grande obra para nos tornar Seu povo, é o respaldo dado a nós para cumprir esse “não” de Deus. Ele nos remiu, ou seja, nos resgatou, nos chamou individualmente para nos fazer sua propriedade. Tudo isto por meio de Jesus.

Já como Seu povo em Jesus, fomos tomados do mundo, onde vivíamos uma vida fútil na prática de pecados, distantes de Deus, para outra vida de desprazer no pecado e de alegria em

servir ao Senhor, com as boas obras para as quais somos preparados em Jesus. O não voltarmos a essas práticas é o segundo “não” de Deus em destaque. “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente....” (Rm 12.2). O versículo anterior a este, descreve a forma racional de culto a ser praticado, que fundamenta o rompimento de nossa conformidade com as coisas de nosso passado secular. Os atos de nossos corpos para negar a si mesmo, no sentido de praticar o que constitua pecado, é chamado de sacrifícios santos e agradáveis a Deus. Nossos cultos têm sido agradáveis a Deus ou agradáveis ao nosso ser?

O terceiro “não” de Deus, se refere à

nossa composição do corpo de Cristo, que é nossa Congregação ou Igreja. Somos proibidos por Deus de deixarmos de fazer parte do corpo congregacional, em todos os atos de adoração e serviços presenciais na Igreja. “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima” (Hb 10.25). Sabemos a iminência da volta de Jesus.

O Senhor está conosco em todos os momentos. Não precisamos temer. “Quando passares pelas águas eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás (...) Porque eu sou o Senhor teu Deus...” (Is 43.2-3). ■



OBSERVATÓRIO BATISTA

Do mundo VUCA
ao mundo BANI!

Lourenço Stelio Rega

As transformações da cultura, dos costumes, do mundo profissional e empresarial, dos relacionamentos e da visão da vida e do mundo (cosmovisão) sempre estiveram presentes na linha do tempo da história. Filósofos, historiadores, antropólogos e outros especialistas sempre se ocupam em mapear estas mudanças para que possamos compreender o momento presente de nossa vida. Não é possível zerar o velocímetro da história, somos hoje o resultado da soma destas transformações, seja para o bem ou não. Além disso, torna-se necessário compreender o mundo que nos cerca nos dias em que estamos concretizando nosso projeto pessoal de vida, de modo a considerarmos até que ponto estamos vivendo como gestores de nossa história pessoal ou viver como aquela música popular de Chico Buarque, que diz “a gente vai levando” e vivendo a vida por segunda ou terceira mão. Aliás há um provérbio que diz: “Quem não reflete se torna vítima das ideologias!”.

Mas estas transformações assumiram elevada velocidade, especialmente nos últimos 40 anos e com a transição entre a Modernidade e a Hipermodernidade e, hoje, mais ainda com o surgimento da Quarta Revolução, que tem influenciado praticamente todos os aspectos da vida humana. Sobre isso já escrevi diversos artigos nesta coluna. Ainda mais veloz, estamos, no momento, vivendo com a pandemia do vírus Sars-CoV-2, causador da COVID-19, que praticamente provocou um “reset” em toda humanidade, como nunca visto antes e sobre isto também já escrevemos inúmeros artigos.

Para facilitar a compreensão destas fases da vida tem surgido siglas, acrônimos. Ultimamente era comum conhecermos nosso momento pela expressão “mundo VUCA”, que foi criada na década de 1990 no cenário pós-guerra fria. É um acrônimo das palavras em inglês: *Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity*. Isto é, Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade. Artigos e mais artigos foram escritos esclarecendo e aplicando estes quatro componentes que geriam o mundo especialmente Ocidental.

Com o surgimento da pandemia houve um reset total na vida e muita coisa

tem sido transformada. Então, vivemos neste exato momento situações que ainda não conseguimos mapear por completo, muito menos temos como dimensionar os efeitos colaterais de escolhas a que estamos sendo submetidos e que até implicam em profunda invasão da privacidade. Vivemos, hoje, como se estivéssemos em uma “montanha russa” passando por diversos sentimentos e percepções, algumas ainda desconhecidas, que depois serão avaliadas pelos nossos netos e futuras gerações.

Assim, já se fala que estamos vivendo hoje o “mundo BANI”, um outro acrônimo para tentar explicar, ainda que parcialmente, a “temperatura cultural” que nos cerca. O conceito BANI foi desenvolvido pelo antropólogo norte-americano Jamais Cascio, do *Institute for the Future*, que observou que o acrônimo VUCA estava ficando obsoleto e não mais funcionava em um mundo tomado pela pandemia. Dados informam que ele, já em 2018, mencionava o tema, mesmo antes da pandemia, mas, em 29 de abril de 2020, escreve em seu *blog* o artigo “Facing the Age of Chaos” demonstrando que, de fato, estamos em transição do mundo VUCA para o mundo BANI, ainda que eu entenda que os dois mundos existem em paralelo no momento.

O acrônimo B.A.N.I. vem das seguintes palavras em inglês, descritivas do atual momento em que vivemos (com a respectiva tradução em português):

- **B:** *Brittle* - Frágil
- **A:** *Anxious* - Ansioso
- **N:** *Non-linear* - Não-linear
- **I:** *Incomprehensible* - Incompreensível

Claro que estas características apontam apenas para a essência do mundo em que vivemos, assim como o acrônimo VUCA, mas já nos dão indicativos para compreendermos melhor o ambiente em que estamos imersos.

Nosso mundo é **Brittle ou frágil**: ainda que a fragilidade da vida possa ser encontrada em quase toda história, hoje se tornou muito mais evidente e a própria pandemia demonstrou isso. De um momento para o outro as pessoas “perderão o chão”, os empregos seguros já não são tão seguros assim. Empresas instaladas sob sólida base patrimonial e estrutural tiveram de parar seus negócios e muitas delas fecharam suas

portas. A vida ficou “quebradiça” e frágil como a tela de um celular quando cai no chão. A história de muitas famílias foi interrompida com o óbito de parentes provocando a interdição do luto e a quebra de seu ciclo (veja as 5 fases do luto, de Elisabeth Kübler-Ross). Diversos sentimentos se instalaram de forma mais evidente, como insegurança e incerteza. Isso vem afetando não apenas a vida empresarial, como também a vida pessoal, os relacionamentos que se tornam muito frágeis, pois, as pessoas estão com medo de estarem juntas para evitar o contágio.

Nosso mundo é **Anxious ou ansioso**: um dos resultados diretos da fragilidade é o crescimento da ansiedade, que tem se tornado potencialmente uma das doenças mais frequentes do momento e isso se reflete diretamente na vida interna da pessoa, mas também no mercado de trabalho. As pessoas estão vivendo no limite, ao ver de perto as doenças e a morte, que tem provocado inúmeras outras reações como efeitos colaterais, tais como o senso de urgência, que tem exigido inúmeras revisões da vida pessoal e profissional, além da incerteza quanto ao futuro e na observação diária de sintomas da própria saúde.

Nosso mundo é **Non-linear ou não-linear**: o mundo linear tem sido comum no mundo organizado e estruturado dentro de um senso de lógica e racionalidade conhecido. Mas hoje, o cenário nos demonstra que quase tudo parece desconectado e desproporcional, especialmente provocado pelo isolamento social, em que a estrutura funcional da vida já não é mais tão bem definida e padronizada. Já não tem sido tão fácil criar organizações estruturadas como antes. Penso que temos agora se instalando muito do espírito presente nas “start-ups” em que os projetos estruturados foram substituídos por protótipos. Assim, a vida minha e a sua começa a parecer mesmo um protótipo, um experimento, sem uma estrutura tão lógica como antes conhecida. Como consequência, a antiga percepção de planejamentos a médio e longo prazo podem não fazer mais sentido em um mundo BANI.

Nosso mundo também é **Incomprehensible ou Incompreensível**: o cenário em que vivemos está tão complexo

(o Mundo VUCA já mostrava isso), que estamos o tempo todo tentando encontrar respostas e quando as encontramos já não fazem sentido, pois, com tantas mudanças acaba se tornando fácil perder a conexão com a realidade e com tudo o que está à nossa volta. As opiniões dos noticiários só ampliam mais a confusão e tornam o mundo mais ainda incompreensível. No fundo, nem o avanço tecnológico tem ajudado, pois tem sido tão profundo que já não é mais possível entender como as coisas funcionam. Nossa vida foi inundada por algoritmos que buscam influenciar nossas decisões, sem contar ainda com a inteligência artificial que busca antecipar nossas decisões, presente desde o teclado de nosso celular, até mesmo nos exames clínicos e sofisticados e APPs que inundam nossos aparelhos. O *Big Data* e a inflação de dados com informações desconexas que assaltam nossa rede social e de contatos estão sobrecarregando nossa capacidade de entender o mundo, tornando difícil distinguir a realidade e os ruídos das informações.

Muito poderíamos ainda falar para descrever essa transição do Mundo VUCA para o BANI, mas, no momento, nos interessa os efeitos colaterais que começam a surgir necessitando de cuidados, não apenas dos profissionais da área de liderança e gestão, mas também dos profissionais da área de Recursos Humanos, pois os humanos com recursos já estão começando a ficar sem recursos; não apenas financeiros, mas também emocionais, espirituais, mentais. A Qualidade Total já começa a perder o total da qualidade.

Assim, profissionais da área de saúde mental precisam ser a todo momento acionados, para estudar e encontrar respostas aos dilemas humanos que começam a surgir nesta tão importante área, inclusive na vida relacional, familiar e matrimonial.

Não podemos ainda deixar de lado a vida religiosa e espiritual que necessita de cuidados especiais de modo a que líderes desta área necessitam levar suas comunidades a saírem de sua redoma dominical e estratosférica e viverem mais intensamente no mundo real trazendo esperança e paz.

O que virá em seguida. Será o fim de tudo? ■



Acampamento[»] **ON - LINE** de Promotores

MISSÕES MUNDIAIS

05 e 06
FEVEREIRO

05/02 - CELEBRAÇÃO
19H00

06/02 - OFICINAS
1º HORÁRIO

15H30 Às 16H20

2º HORÁRIO

16H40 Às 17H30

CELEBRAÇÃO
19H00

VIVA
O PODER DE
TRANSFORMAR

